

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE DE PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO BÁSICA EM DECLÍNIO FUNCIONAL¹

Bruna Souza Vieira², Luana Machado Andrade³, Tatiane Dias Casimiro Valença⁴, Wanderley Matos Reis Junior⁵, Luciana Araújo dos Reis⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: As alterações fisiológicas do processo de envelhecimento causam comprometimento da capacidade físico-funcional, tornando o indivíduo vulnerável a diversas condições patológicas. Este estudo tem por objetivo avaliar a associação das condições de saúde das pessoas idosas e a vulnerabilidade em saúde, a partir de pessoas idosas assistidas na atenção primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem quantitativa, realizada em uma Unidade de Saúde da Família, no município de Jequié (BA), com um quantitativo de 225 participantes. O instrumento de pesquisa foi constituído por: Mini-Exame do Estado Mental, Questionário Sociodemográfico e de Condições de Saúde, Índice de Barthel, Escala de Lawton e Brody e Escala de Vulnerabilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível constatar, no presente estudo a distribuição predominante de pessoas idosas não vulneráveis (60,0%), sendo as variáveis de sexo masculino (OR=1,667, *p*-valor=0,012), faixa etária entre 60 a 68 anos (OR=1,657, *p*-valor=0,012), presença de uma a duas doenças crônicas (OR=1,495, *p*-valor= 0,005), o não uso de medicamentos (OR=2,889, *p*-valor= 0,006), dependência nas ABVD (OR=0,246, *p*-valor= 0,000) e dor de moderada a intensa (OR=1,333, *p*-valor =0,008), consideradas como fator de risco para a ocorrência de vulnerabilidade. É observada a necessidade da promoção à saúde, assim como permanência da vida ativa, para melhora na qualidade de vida da pessoa idosa. **CONSIDERAÇÕES:** É evidenciada a importância da avaliação de variáveis que atingem a capacidade funcional inclinadas ao desencadeamento da vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Funcionalidade, Pessoas Idosas, Qualidade de vida, Vulnerabilidade.

EVALUATION OF THE VULNERABILITY OF ELDERLY PEOPLE IN PRIMARY CARE IN FUNCTIONAL DECLINE

ABSTRACT

INTRODUCTION: The physiological changes of the aging process cause impairment of physical-functional capacity, making the individual vulnerable. This study aims to evaluate the association between the health conditions of elderly people and health

¹ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

² Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. contatobrunasv@gmail.com

³ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. luana.machado@uesb.edu.br

⁴ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. tatianedias@uesb.edu.br

⁵ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. wanderley.matos@uesb.edu.br

⁶ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e orientadora da bolsista. luciana.araujo@uesb.edu.br

vulnerability, based on elderly people assisted in primary care. **METHODOLOGY:** This is an exploratory, descriptive research, with a quantitative approach, carried out in a Family Health Unit, in the city of Jequié (BA), with 225 participants. The research instrument consisted of: Mini-Mental State Examination, Sociodemographic and Health Conditions Questionnaire, Barthel Index, Lawton and Brody Scale and Vulnerability Scale. **RESULTS AND DISCUSSION:** In the present study, it was possible to verify the predominant distribution of non-vulnerable elderly people (60.0%), with the variables being male (OR=1,667, *p-value*=0,012), age group between 60 and 68 years old (OR=1,657, *p-value*=0,012), presence of one to two chronic diseases (OR=1,495, *p-value*= 0,005), non-use of medication (OR=2,889, *p-value*= 0,006), dependence on BADL (OR=0,246, *p-value*=0,000) and moderate to severe pain (OR=1,333, *p-value* =0,008), considered as a risk factor for the occurrence of vulnerability. The need to promote health is observed, as well as maintaining an active life, to improve the quality of life of elderly people. **CONSIDERATIONS:** The importance of evaluating variables that affect functional capacity and are prone to triggering vulnerability is highlighted.

KEYWORDS: Elderly People, Functionality, Quality of life, Vulnerability.

INTRODUÇÃO

O Brasil tem sofrido mudanças consideráveis no cenário demográfico e epidemiológico em decorrência do aumento acentuado no contingente de pessoas idosas (CAVALCANTE et al, 2017), evidenciando que o processo de envelhecimento, sendo um processo considerado complexo, sofre influência de diversos fatores intrínsecos e extrínsecos, abrangendo repercussões nos serviços sociais, previdenciários e de saúde (LIBERALESSO et al, 2017).

A condição de longevidade culmina com a ocorrência de alterações fisiológicas causando comprometimento da capacidade físico-funcional, tornando o indivíduo vulnerável a diversas condições patológicas (LIBERALESSO et al, 2017). No contexto da população brasileira, estima-se que 85% das pessoas idosas apresentam, pelo menos, uma doença crônica (COSTA et al, 2016), causando predisposição à vulnerabilidade, relacionada às limitações funcionais (PERSEGUINO, OKUNO, HORTA, 2022).

Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo avaliar a associação das condições de saúde das pessoas idosas e a vulnerabilidade em saúde, a partir de pessoas idosas assistidas na atenção primária.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF), no município de Jequié (BA), com uma amostra de 225 pessoas idosas.

Estabelecidos os critérios de inclusão: idade igual ou superior a 60 anos e cadastramento na USF. Com exclusão dos indivíduos que obtiverem limitação

cognitiva que inviabilize o entendimento e resposta aos instrumentos da pesquisa, considerando score <17 do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) como ponto de corte.

O instrumento de pesquisa foi constituído por: MEEM, Questionário Sociodemográfico e de Condições de Saúde, Índice de Barthel, Escala de Lawton e Brody e Escala de Vulnerabilidade (VES13).

O MEEM avalia a função cognitiva. O Questionário Sociodemográfico e de Condições de Saúde avaliou faixa etária, sexo, escolaridade, renda familiar, estado civil, situação atual de trabalho, presença de dor, intensidade, local da dor, presença de doenças crônicas e medicamentos em uso. O Índice de Barthel avalia as Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD), enquanto a Escala de Lawton e Brody avalia as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD). E a VES13, utilizada para rastreio da pessoa idosa vulnerável.

Os dados foram analisados por meio do programa estatístico SPSS 21.0, com realização de análises descritivas com freqüências absolutas e relativas, aplicação do teste do Qui-quadrado (χ^2), com estimativas de *Odds Ratio* (OR) e intervalo de confiança de 95%, sendo adotado um *p-valor* $p \leq 0,05$. A pesquisa tem aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste sob parecer de Protocolo nº 4.351.219.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se no presente estudo a distribuição predominante de pessoas idosas não vulneráveis (60,0%). Com aplicação do teste do Qui-quadrado (χ^2) evidenciou-se como fator de risco para a ocorrência de vulnerabilidade as variáveis: sexo masculino, faixa etária entre 60 a 68 anos, presença de uma a duas doenças crônicas, o não uso de medicamentos, dependência nas Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) e dor de moderada a intensa, demonstradas na Tabela 1:

TABELA 1: Análise do Qui-quadrado (χ^2) das variáveis do estudo com a presença de vulnerabilidade. Jequié/BA, 2023.

	Vulnerabilidade		
	IC (95%)	OR	<i>p-valor</i>
Sexo			<i>0,012*</i>
Masculino	1,099 - 2,527	1,667	
Feminino	1		
Faixa etária			<i>0,012*</i>
60 a 68 anos	1,223 - 2,244	1,657	
Acima de 68 anos	1		

Estado civil			<i>0,170</i>
Com companheiro	0,884 - 1,518	1,159	
Sem companheiro	1		
Escolaridade			<i>0,171</i>
Com escolaridade	0,955 - 1,180	1,601	
Sem escolaridade	1		
Renda familiar			<i>0,074</i>
2 ou mais salários	0,797 - 1,349	1,037	
Até 1 salário	1		
Situação atual de trabalho			<i>0,108</i>
Em atividade	0,886 - 1,931	1,308	
Aposentado(a)	1		
Presença de dor			<i>0,013*</i>
Não	1,068 - 2,600	1,667	
Sim	1		
Presença de doença crônica			<i>0,005*</i>
1 a 2 doenças crônicas	1,095 - 2,042	1,495	
Mais de três doenças crônicas	1		
Intensidade da dor			<i>0,008*</i>
Ausente a leve	1,057 - 1,683	1,333	
Moderado a intenso	1		
Uso de medicamentos			<i>0,006*</i>
Não	1,239 - 6,737	2,889	
Sim	1		
AIVD			<i>0,084</i>
Independente	0,042 - 10,522	0,667	
Dependência	1		
ABVD			<i>0,000*</i>
Independente	0,141 - 0,426	0,246	
Dependente	1		

AIVD = Atividades instrumentais de vida diária.

ABVD = Atividades básicas de vida diária.

Fonte: Dados da pesquisa.

*Diferença estatística significativa.

A tendência observada sobre a população masculina difere de resultados de pesquisas nacionais (RODRIGUES, ALVARENGA, 2020), essa divergência nos resultados sugere que outras variáveis podem ter influenciado, como aspectos sociais e culturais, estado de saúde geral, entre outros. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2018), há maior número de pessoas idosas dentro da faixa etária de 60 a 69 anos, validando os resultados do presente estudo sobre a predominância da vulnerabilidade dentro da faixa etária.

Outro aspecto observado é a presença de doenças crônicas, e embora não seja sinônimo de vulnerabilidade, as doenças crônicas ocasionam maior predisposição, conforme pesquisas anteriores (RODRIGUES, ALVARENGA, 2020). Pode-se considerar que a presença de comorbidades e dor, associada ao não uso de

terapia medicamentosa, aumenta consideravelmente o risco para vulnerabilidade, em concordância com o estudo de Cruz, Beltrame e Dallacosta (2019) que argumenta sobre a necessidade do enfrentamento dessas patologias para promoção da melhora na qualidade de vida da pessoa idosa. Os resultados apontam a dependência nas ABVD, corroborando com a ideia da permanência da vida ativa visando manutenção dos níveis de autonomia e independência (OLIVEIRA et al, 2020).

CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que apesar do estudo encontrar uma distribuição predominante de pessoas idosas não vulneráveis, é evidenciada a importância da avaliação de variáveis que atingem a capacidade funcional inclinadas ao desencadeamento da vulnerabilidade.

Reconhecer os indivíduos vulneráveis inclusos na população idosa é imprescindível para desenvolvimento de planejamentos para evolução das políticas e serviços de saúde, com enfoque na promoção e prevenção, visando a conservação da capacidade funcional e independência dessa população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, E.S et al. La percepción del envejecer en una población de ancianos. *Cultura de los Cuidados* (Edición digital). v. 21, n. 47, 2017. p. 149-57.

COSTA, T. et al. Changes in the quality of life of na elderly group of the family health strategy. *International Archives of Medicine*. v. 9. n. 381, 2016. P. 1-9.

CRUZ, R.R.da; BELTRAME,V; DALLACOSTA, F.M. Aging and vulnerability: na analysis of 1,062 elderly persons. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. v. 22. n. 3, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação* [Internet]. 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao>. Acesso em: 29 jul. 2023.

LIBERALESSO, T. E.M et al. Prevalência de fragilidade em uma população de longevos na região Sul do Brasil. *Saúde Debate*. v. 41, n. 113, 2017. p. 553-62.

OLIVEIRA, C.E. de S. et al. Vulnerabilidade clínico-funcional de idosos em um centro de convivência. *Acta Paul Enferm*. v. 33, 2020.

PERSEGUINO, M.G; OKUNO, M.F.P; HORTA, A.L.M. Vulnerability and quality of life of older persons in the community in different situations of family care. *Rev Bras Enferm*. v. 75. n. 4, 2022. p. 1-7.

RODRIGUES, I.I; ALVARENGA, M.R.M. Vulnerabilidade funcional e queda de idosos: quais fatores estão associados?. *Enferm Foco*. v.11, n.6. 2020. p.72-7.